

# **A EDUCAÇÃO PELA LEITURA: A CRIANÇA E A INFÂNCIA VISTAS A PARTIR DA IMPRENSA PERIÓDICA.**

Tatiani Rabelo Lapa SANTOS (UNIFAL-Alfenas /MG). Bolsista FAPEMIG<sup>1</sup>  
Orientadora: Dr<sup>o</sup>Cláudia Panizzolo.

**RESUMO:** Este trabalho, ao tratar da pesquisa com crianças, procura definir a concepção de infância e de criança e situá-las historicamente a partir das conquistas advindas da legislação e da produção acadêmica, visando compreender a produção de cultura pelas crianças e a importância de teorias e metodologias que possibilitem sua investigação a partir da Imprensa Periódica Educacional. Para tal, foram selecionadas três revistas: Cadernos de Pesquisa, Educação & Sociedade e Perspectiva e realizado um levantamento e revisão bibliográfica com os artigos publicados entre 1991 e 2009, priorizando os temas relacionados à infância, à criança e às culturas infantis.

Palavra chave: criança, infância, Imprensa Periódica.

**ABSTRACT:** This work aims to define the conception of childhood and children through the research with children, and place them historically according to the conquests of the legislation and the academic production. It also targets to, understand the culture production made by children and the importance of theories and methodologies that can make their investigation possible through the Periodical Press Educational. So, there magazines were selected: Cadernos de pesquisa, Educação e Sociedade and “ Perspectiva, and it was performed a research and a bibliographic review with the articles published between 1991 and 2009, giving priority to the themes related to the childhood, the children and their culture.

Key words: children, childhood, periodical press.

## **1- Introdução**

A presente pesquisa vinculada à investigação em periódicos é fruto do Projeto de Iniciação Científica denominado “O brincar o brinquedo e a brinquedoteca: a presença/ausência da cultura lúdica infantil na produção acadêmica”, financiada pela FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do

---

<sup>1</sup> tatianirabelo@hotmail.com

Estado de Minas Gerais), pesquisa cujo objetivo reside em estudar a criança e a infância por meio do olhar de outros pesquisadores que escrevem e pesquisam sobre o universo infantil.

A busca em desenvolver pesquisas e trabalhos com crianças tem aumentado nas últimas décadas. Podemos constatar que a criança tem ganhado cada vez mais lugar nos estudos sobre a infância. Educadores e pesquisadores da área da educação infantil procuram compreender cada vez mais as temáticas de estudos que tangem à faixa etária de 0 a 6 anos, trabalhando com práticas de pesquisa que tratam como sujeito de estudo a própria criança, possibilitando conhecer a infância nas várias formas de ser criança. O crescente interesse tem levado pesquisadores e educadores a buscar teóricos que tratam a criança como um ser cultural, social e histórico.

O que esses pesquisadores escrevem, observam e pesquisam sobre as crianças é o que se pretende mostrar neste trabalho, elegendo a *Imprensa Periódica Educacional* como a fonte de investigação, uma vez que esta constitui uma instância privilegiada para a apreensão e compreensão dos modos de funcionamento do campo da educação, se tornando, provavelmente, o meio que facilita um melhor conhecimento das realidades educativas segundo pesquisadores de diversas áreas.

Para falarmos de pesquisa em *Imprensa Periódica Educacional* temos que pensar em leitura. A leitura é vista como um fator educacional que se constrói dentro do ser humano e proporciona conhecimento, tanto de si mesmo como do mundo. Neste sentido, a leitura torna-se formadora de cidadãos, por isso a escolha de se trabalhar com a *Imprensa Periódica*, ou seja, realizar investigações através das leituras.

Partindo deste pressuposto, a presente pesquisa elegeu três periódicos nacionais que apresentam pesquisas na área da educação para analisar a produção no campo da criança e da infância.

As revistas selecionadas foram *Cadernos de Pesquisa*, *Educação & Sociedade* e *Perspectiva*, que foram escolhidas pelo fato de suas pesquisas terem

grande aceitação no meio acadêmico e suas constatações alto índice de relevância para o avanço na área da educação.

A Revista *Cadernos de Pesquisa* é uma publicação da Fundação Carlos Chagas, que tem como objetivo divulgar a produção acadêmica sobre educação, gênero e raça, com a finalidade de propiciar o debate acerca das principais questões e temas emergentes da área, com ênfase em publicações nacionais. A revista apresenta publicações trimestrais, as edições lançadas no período selecionado para pesquisa só apresentam volume a partir do ano de 2004 (volume 34). O número de artigos publicados pela revista vai do 80 a 139, ou seja, 59 artigos encontrados nos periódicos escolhidos para análise.

A Revista *Educação & Sociedade* é uma publicação do Centro de Estudos em Educação e Sociedade, da Universidade de Campinas (UNICAMP – SP) que se destina ao incentivo à pesquisa acadêmica e ao amplo debate sobre o ensino, nos seus diversos prismas. Apresenta suas edições de forma trimestral entre os anos de 1992 a 1995 e as outras edições publicadas no período da pesquisa são quadrimestrais. As edições que são publicadas de 1991 a 2009 iniciam-se com o volume 12, número 38, encerrando com o volume 29, número 102, ou seja, foram encontrados 17 volumes e 64 números nos periódicos.

*Perspectiva* é uma Revista do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) destinada à publicação de trabalhos inéditos sobre temas atuais e relevantes no âmbito da Educação, resultantes de estudos teóricos, pesquisas, discussões polêmicas etc. Realiza publicação bimestral e em alguns anos trimestral, quando há edições especiais. As edições iniciam-se com o volume 9 e vai até 26. Em relação à numeração, até o ano 2000 era de 16 a 34, e a partir desta data apresenta-se de forma alternada entre o número 1 e 2.

Estas revistas são instrumentos que apresentam recursos viáveis e indispensáveis para atualização e aprimoramento de educadores e pesquisadores que trabalham na área da educação, apresentam uma variedade de assuntos em suas diversas sessões, contém temas, notícias e comentários sobre educação, gênero e raça. Esses periódicos apresentam, traduzem e adaptam artigos

brasileiros e estrangeiros de interesse na temática educacional e possibilitam a compreensão de conteúdos em forma de resenhas e dossiês publicados junto aos artigos.

Associada à escolha das revistas também foi definido o período de anos de investigação: 1991 a 2009. A definição do período está diretamente relacionada ao incremento dos estudos sociológicos da infância, cujo marco foi à publicação do conjunto de relatórios sobre a situação da infância, no âmbito do Projeto Infância como um fenômeno social, coordenado por Jans Qvortrup em 1991, tendo na seqüência provocado um significativo interesse acadêmico, expresso na criação de revistas científicas, publicação de artigos, incremento de eventos científicos e projetos de investigação. Já a seleção dos periódicos deveu-se a presença constante de artigos referentes a esta temática impressa em suas páginas.

A partir da definição dos periódicos e do período, a pesquisa investiga como a produção acadêmica tem se pronunciado sobre o brincar, o brinquedo e a brinquedoteca, temáticas essas que atravessam o campo da infância, especialmente da Sociologia da Infância. A produção acadêmica acerca da cultura infantil também é analisada, sobretudo relacionada à cultura lúdica, nos três periódicos já citados anteriormente.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é investigar a partir da revisão bibliográfica a produção sobre a cultura lúdica infantil nos aportes da Sociologia da infância: como as pesquisas compreendem, observam e analisam as diversas formas de ser criança; como se constituem, nas atuais pesquisas, os objetos de estudos, as escolhas metodológicas, os referenciais teóricos, conceitos e categorias relacionadas ao brincar, brinquedo, brinquedoteca, infância e criança.

Tem como objetivos específicos: investigar a produção da brincadeira e o jogo na brinquedoteca a partir do referencial da Sociologia da infância; contribuir para a uma revisão bibliográfica ampla e minuciosa que contemple a pesquisa em Sociologia da infância no que se refere à cultura lúdica; compreender o lugar que a Psicologia do desenvolvimento ocupa na produção referenciada nos aportes sociológicos da infância; identificar as concepções de brincar presentes nos textos que partem do reconhecimento das manifestações e expressões culturais das

crianças; e compreender o modo como as pesquisas apresentam o foco de suas análises na produção da cultura infantil pelas crianças enquanto brincam.

Considerando esses objetivos a presente pesquisa responde aos seguintes questionamentos: Qual lugar a infância e a criança ocupam nas produções acadêmicas? Quais as metodologias, procedimentos e instrumentos que se tem construído e utilizado nas pesquisas? Qual lugar a infância e a criança ocupam nas produções acadêmicas? Quem são os sujeitos que provocam, discutem e polemizam questões relativas à cultura infantil e cultura lúdica? Como o modelo teórico europeu tem impactado os estudos sobre a cultura lúdica infantil? Como a produção acadêmica propõe a produção de uma cultura infantil lúdica no espaço da brinquedoteca? Como as pesquisas apresentam o foco de suas análises na produção da cultura infantil pelas crianças enquanto brincam?

Ao buscar nos periódicos quais as possibilidades de viver a infância hoje, pode-se dizer que a criança tem ganhado cada vez mais lugar nas produções acadêmicas, vista como um sujeito holístico e de direitos.

Em relação aos pesquisadores que fazem pesquisa com essas crianças, existem aqueles que buscam uma pesquisa "com" e "sobre" crianças e usam metodologias diversificadas como revisão bibliográfica, pesquisa de campo com caráter qualitativo, observação participante, coleta de imagens e análise de entrevistas.

Os pesquisadores que se dedicam ao universo da pesquisa infantil são de diversas áreas. No Brasil, segundo Müller e Delgado (2005) existe um campo desenvolvido e legítimo de pesquisas em educação da infância e atualmente a sociologia da infância conta com alguns interlocutores brasileiros, que apresentaram algumas publicações na década de 1990. Ainda temos um longo caminho a trilhar no que se refere à consolidação da área da sociologia da infância no Brasil. Alguns autores brasileiros se destacam, por suas publicações, como: Castro (1998 2001); Rizzini (2002); Rizzini (2004); Quinteiro (2000, 2002a, 2002b); Cerisara (2004).

Já os pesquisadores europeus da área da sociologia da infância vêm se destacando há mais tempo pela forma como realizam e analisam pesquisas com

criança, pois estes estudiosos são os que mais têm impactado os estudos sobre a cultura lúdica infantil.

Neste sentido, a busca de respostas de como pesquisadores e estudiosos da área da Sociologia da Infância propõem a produção da cultura lúdica infantil para criança, sobretudo no espaço da brinquedoteca, constata-se em um primeiro momento que esta proporciona um espaço para a brincadeira e para o jogo serem tratados como expressões das crianças, por meio de atividades livres e voluntárias, em que as crianças expressem seus desejos, suas vontades, valendo-se de sua criatividade para elaborar suas próprias regras de convivência. Ademais, a brinquedoteca contribui para produção da cultura lúdica, pois quando a criança brinca, cria e se socializa com seus pares ela produz cultura.

Portanto, as pesquisas apresentam olhares de estudiosos que valorizam as culturas infantis, considerando o brincar como algo vital na vida da criança, uma vez que se desenvolve a imaginação, interação, curiosidade e movimento. O brincar aparece nas produções acadêmicas como uma atividade social que tem a especial característica de permitir a construção e reconstrução das relações sociais, culturais e históricas.

O brincar aparece nas produções acadêmicas como uma atividade social que tem a especial característica de permitir a construção e reconstrução das relações sociais, culturais e históricas.

Para a realização da pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico em que foram selecionados aproximadamente 157 artigos que tratam diversas temáticas, uma vez que são revistas bem conceituadas por instituições e pesquisadores. Entre os artigos selecionados 91 artigos que tratam o objeto de estudo criança, infância, brincar e brinquedoteca.

Em busca de eleger esses 91 artigos, foi criado um banco de dados constituído pelos itens: a) título da pesquisa, b) autores, c) ano de publicação, d) assuntos, e) tipo de pesquisa f) referencial teórico, g) formas de metodologias, h) procedimentos e instrumentos de pesquisa, o que nos possibilitou através de descritores (palavras-chave) chegar aos textos escolhidos para serem analisados no presente trabalho.

Junto ao banco de dados criado para análise e comparação dos artigos trabalhou-se com categorias como: criança, infância, brincar e brinquedoteca. As categorias foram elaboradas com o intuito de estabelecer uma perspectiva comparativa que facilitasse a percepção dos pontos de convergência e as eventuais divergências; atentar para as regularidades e as tendências sem deixar de considerar o vário e a exceção.

Além de trabalhar com categorias a pesquisa se desenvolve a partir de dois descritores: A Sociologia da infância e a Pedagogia da Infância, que dão embasamento teórico para o desenvolvimento deste trabalho.

O descritor *Sociologia da Infância* foi escolhido por ter como objeto de investigação a infância vista como uma construção social que se transforma ao longo do tempo, em diferentes espaços, se constituindo como um campo de estudo que tem nos mostrado que as crianças são atores sociais, porque interagem com outras crianças, com adultos, com as instituições e desenvolvem estratégias que as possibilitam participar do mundo social.

A *Pedagogia da infância* se deve ao fato de seu objeto de preocupação se constituir das próprias crianças; os seus processos de evolução como seres humanos em diferentes contextos sociais, a sua cultura, as suas capacidades criativas, intelectuais, estéticas, expressivas e sentimentais. A pedagogia da infância vai além de conhecimentos didáticos resultantes de uma ação pedagógica escolar e de processos de ensino-aprendizagem que são freqüentes na atenção de crianças de 0 a 6 anos.

A partir das leituras realizadas foram selecionadas algumas temáticas encontradas na análise dos periódicos para ser apresentado neste trabalho.

## **2- A presença da temática brincar, brinquedo e brinquedoteca na Imprensa Periódica**

Através da leitura destes periódicos realizou-se uma análise que de modo bastante sucinto será apresentada abaixo, com intuito de dar visibilidade à

amostragem pesquisada entre os anos de 1991 a 2009 que tratam especificamente questões relacionadas ao brincar, brinquedo e brinquedoteca.

**Tabela 1- Total de artigos encontrados nos periódicos pesquisados**

Total artigo: 91	Cadernos de Pesquisa (29)	Educação e Sociedade (36)	Perspectiva (26)
Brincar	2	6	7
brinquedo	2	6	7
brinquedoteca	0	1	0

Fonte: Periódicos consultados para pesquisa

Conforme se pode constatar na tabela acima, a *Revista Perspectiva* destacou-se dentre os três periódicos como aquela que concentra o maior número de publicações nesses 18 anos pesquisados. Em 29 artigos publicados foram encontrados sete artigos que tratam a temática brincar, sete que tratam a brincadeira e nenhum relacionado a brinquedoteca. Um dos motivos deste resultados pode ser a freqüência que diversos autores como Cesiara (1992), Oliveira (1994), Kishimoto (1994), Souza (1994), Quinteiro (2002), Piacentini (2007) e Chacon (2006) escrevem para estes periódicos.

A *Revista Educação e Sociedade* também tem um volume significativo de produções publicadas, foi o único material que publicou sobre o tema brinquedoteca. Esta revista apresenta 36 artigos publicados; contém um referente a brinquedoteca, outros seis que tratam o brincar e mais seis tratam a temática sobre o brinquedo. O fato de tratar e ser o único periódico a apresentar a temática brinquedoteca pode estar ligado assim como a revista *Perspectiva* à condição da linha de pesquisa que esses autores trabalham, sendo estes os autores que escrevem com mais freqüência para essa revista.

Destes periódicos analisados, o *Cadernos de Pesquisa* é o que menos publicou produções que tratam o brincar, brinquedo e a brinquedoteca. Dos 26 artigos selecionados para pesquisa foram encontrados dois artigos sobre a temática brincar, dois relacionados à brincadeira e nenhum sobre brinquedoteca.

Em relação a esses periódicos que tratam o brincar, o brinquedo e a brinquedoteca, os autores que escrevem sobre esta temática trazem um olhar holístico que valorizam e acreditam que a criança é um ser capaz. Assim como mostra Oliveira, (1994) na *Revista Perspectiva* ao se referir ao brincar:

O brincar promove experiências sociais, as quais contribuem com o desenvolvimento cognitivo, seja indiretamente promovendo o crescimento da habilidade de se colocar no lugar do outro, seja diretamente fornecendo oportunidade das crianças perceberem como são os outros, (n. 22, p. 129-137).

Os textos em linhas gerais respeitam os direitos das crianças e valoriza o brincar, as brincadeiras e o acesso a brinquedoteca.

### **Considerações Finais**

Para finalizar, é importante ressaltar que o exame das produções teóricas foi muito produtivo, tanto no aspecto de descortinar as possibilidades futuras da pesquisas como mostrar que nos periódico analisados a criança é mais valorizada em relação ao passado.

Esses resultados apontam na direção de que a partir das conquistas advindas do campo legislativo e das contribuições teóricas de autores que trataram a criança como ser social que produz cultura, os estudos sobre a criança e infância ganham cada vez mais lugar nas produções acadêmicas. Sendo mais valorizada, a criança passa a ser vista como um ser social, cultural, que vive sua cultura infantil.

### **4- Referências Bibliográficas**

Cadernos do CED. Centro de Ciências de Educação. UFSC, Florianópolis, 1991 A 2009.

Cadernos de Pesquisa, Fundação Carlos Chagas, 1983 a 1993.

CASTRO, L.R. (Org.). *Crianças e jovens na construção da cultura*. Rio de Janeiro: NAU; FAPERJ, 2001

GOUVEA, M.C.S.de. 2003. A escolarização da meninice nas minas oitocentistas: a individualização do aluno. VEIGA, C.G.; FONSECA, T.N. (orgs). *História e historiografia da educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica.

\_\_\_\_\_. 2008. A escrita da história da infância: periodização e fontes. SARMENTO, M; GOUVEA, M.C.S. de (orgs). *Estudos da infância; educação e práticas sociais*. Petrópolis: Vozes.

QUINTEIRO, J. *Infância e escola: uma relação marcada por preconceitos*. 2000. Tese (doutorado) – Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

QUINTEIRO, J. Infância e educação no Brasil: um campo de estudo em construção. In: FARIA, A.L.G.; DEMARTINI, Z.B.F.; PRADO, P. (Org.). *Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças*. Campinas: Autores Associados, 2002a.

QUINTEIRO, J. Sobre a emergência de uma sociologia da infância: contribuições para o debate. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 20, n. esp., p. 137-162, jul./dez. 2002b.

KUHLMANN, M. 1998. *Infância e educação infantil; uma abordagem histórica*. Porto Alegre: Mediação.

PANIZZOLO, Claudia. 2009. A educação de meninos e meninas no Brasil da primeira metade do século XX. Projeto de Demanda universal da FAPEMIG. (mimeo)

PRADO, Patricia Dias. 1998. *Educação e cultura infantil em creche; um estudo sobre as brincadeiras de crianças pequeninhas em um CEMEI de Campinas/SP*. Dissertação de mestrado. UNICAMP-Campinas

Revista Educação & Sociedade. São Paulo, 1991 a 2009.

Revista perspectiva. Centro de Ciências da Educação, UFSC, 1991 A 2009.

RIZZINI, I. (org.) 1993. *A criança no Brasil hoje; desafio para o terceiro milênio*. Rio de Janeiro: Univ. Sta. Úrsula.

RIZZINI, I. *Infância e globalização: análise das transformações econômicas, políticas e sociais*. Braga: Universidade do Minho, Instituto de Estudos da Criança, 2004. (texto digitado).

.SOARES, Natália Fernandes. 2001. *Outras infâncias... a situação social das crianças atendidas numa Comissão de proteção de Menores*. Braga: Centro de estudos da criança, Universidade do Minho.

- OLIVEIRA, Ana Maria Faraco. 1994. O brincar e o desenvolvimento infantil. PERSPECTIVA. Florianópolis, UFSC/CED, NUP, n. 22, p. 129-137

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. "A educação infantil no Japão". *Cadernos CEDES* 37. Centro de Estudos Educação e Sociedade, 1995, pp. 23-44.